

CONIC·SEMESP **13º Congresso Nacional de Iniciação Científica**

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: IS DO AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO DO TALENTO EM DUAS NADADORAS BRASILEIRAS PARALÍMPICAS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: EDUCAÇÃO FÍSICA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO GRANDE ABC

AUTOR(ES): WEDSON LEONARDO MORAES DA SILVA

ORIENTADOR(ES): CAIO FERRAZ CRUZ, MARCELO MASSA

Realização:



Apoio:



Resumo

A natação, como modalidade esportiva, faz parte do programa paralímpico desde a primeira edição dos jogos, em 1960, quando participaram apenas pessoas com lesão medular. Hoje, participam atletas com deficiência física, visual e intelectual. Contudo, pouco se conhece sobre o ambiente de desenvolvimento do talento dos atletas nessa modalidade. Analisar o ambiente de desenvolvimento do talento de atletas da seleção brasileira paralímpica de natação. A amostra foi composta por duas atletas de natação, com deficiência visual congênita degenerativa, participantes da seleção brasileira e com experiência em Campeonato Mundial e Jogos Paralímpicos. A pesquisa foi constituída por meio de um delineamento qualitativo, que utilizou como instrumento uma entrevista composta por 13 perguntas abertas, adaptadas de Massa (2006), elaboradas para explorar o contexto de desenvolvimento do talento na natação. Para cada resposta, foram marcadas as expressões-chave e extraídas as ideias centrais. As ideias centrais indicaram que fatores como o prazer, a inclusão social, a autonomia e a qualidade de vida determinaram o início e a permanência na prática do esporte. Outros fatores comuns foram: o apoio da família, a importância do professor, a dedicação ao treinamento, o planejamento do treinamento, o início sem apoio financeiro e o posterior auxílio financeiro governamental. Portanto, os discursos revelaram que as trajetórias de desenvolvimento das atletas não se aproximaram integralmente dos modelos de desenvolvimento de talento descritos na literatura, sobretudo devido à dinâmica instável da iniciação esportiva. Porém, no que tange aos aspectos relacionados ao apoio da família e do professor, ao prazer pela prática e à determinação, o presente estudo se aproxima dos fatores apresentados na literatura como relevantes para o ambiente de desenvolvimento do talento esportivo. Pode-se concluir, portanto, que os fatores psicossociais exerceram importância no desenvolvimento do talento de nadadoras com deficiência visual.

Introdução

A natação, como modalidade esportiva, faz parte do programa paralímpico desde a primeira edição dos jogos, em 1960, quando participaram apenas pessoas com lesão medular. Hoje, participam atletas com deficiência física, visual e intelectual. Contudo, pouco se conhece sobre o ambiente de desenvolvimento do talento dos atletas nessa modalidade.

Objetivo

Analisar o ambiente de desenvolvimento do talento de atletas da seleção brasileira paralímpica de natação.

Metodologia

A amostra foi composta por duas atletas de natação, com deficiência visual congênita degenerativa, participantes da seleção brasileira e com experiência em Campeonato Mundial e Jogos Paralímpicos. A pesquisa foi constituída por meio de um delineamento qualitativo, que utilizou como instrumento uma entrevista composta por 13 perguntas abertas, adaptadas de Massa (2010), elaboradas para explorar o contexto de desenvolvimento do talento na natação. Para cada resposta, foram marcadas as expressões-chave e extraídas as ideias centrais.

Desenvolvimento

Segundo Costa et al. (2008), a motivação é o motor do esporte, pois esta explica as razões para iniciação, orientação, manutenção e abandono da prática esportiva, podendo ser determinada por fatores individuais, sociais, ambientais e culturais. Estudar os fatores primários da motivação no âmbito esportivo, no que diz respeito principalmente aos aspectos intrínsecos e aos extrínsecos pode colaborar para a prevenção e identificação dos motivos que envolvem o processo de abandono dos atletas de uma modalidade esportiva.

Resultados

As ideias centrais indicaram que fatores como o prazer, a inclusão social, a autonomia e a qualidade de vida determinaram o início e a permanência na prática do esporte. Outros fatores comuns foram: o apoio da família, a importância do professor, a dedicação ao treinamento, o planejamento do treinamento, o início sem apoio financeiro e o posterior auxílio financeiro governamental. Portanto, os discursos revelaram que as trajetórias de desenvolvimento das atletas não se aproximaram integralmente dos modelos de desenvolvimento de talento descritos na literatura, sobretudo devido à dinâmica instável da iniciação esportiva. Porém, no que tange aos aspectos relacionados ao apoio da família e do professor, ao prazer pela prática e à determinação, o presente estudo se aproxima dos fatores apresentados na literatura como relevantes para o ambiente de desenvolvimento do talento esportivo.

Fontes Consultadas

COSTA, A; SOUSA, S; Educação Física e Esporte Adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração / inclusão e perspectivas para o século XXI. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Campinas, 2004.

COSTA, M.; ALBUQUERQUE, M; SAMULSKI, D; NOCE, F; Avaliação do perfil motivacional dos atletas de alto rendimento do taekwondo brasileiro, Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte, 2008.

CPB. Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: <<http://www.cpb.org.br/jogos-paralimpicos/>>. Acesso em: 13/06/2013.

MASSA, M. Judocas olímpicos brasileiros: fatores de apoio psicossocial para o desenvolvimento do talento esportivo. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, 2010.